



Leia neste número:

- Patah convoca todos à Greve Geral 01
- CONTEC contra as Reformas 02
- Temer garante que mantém o imposto sindical 02
- UGT prepara-se para a conferencia da OIT 03
- Grupo de Trabalho sobre Integração hemisférica 03
- UGT Combatendo o Racismo 04
- Região Sul lança Observatório do Trabalho Decente 04
- 4ª Revolução Industrial no 1º de Maio da UGT 04



Leia: Reforma da Previdência: Nenhum Direito a Menos

28 de Abril

Patah convoca todos à Greve Geral

Nenhum direito a menos

A **União Geral dos Trabalhadores - UGT Nacional**, por meio de seu presidente, Ricardo Patah, convocou todas as entidades filiadas a suspenderem suas atividades no dia 28 de abril e a participar das manifestações de rua, que têm como objetivo lutar contra as propostas do governo federal de reformas da Previdência e trabalhista, assim como da lei de terceirização.



"Este é um momento importante na história da luta dos trabalhadores e da população brasileira. Vamos defender os direitos conquistados. As reformas são necessárias, mas primeiro é preciso fazer a tributária e a política. Depois, juntos, estudamos a previdenciária e a trabalhista", disse Patah.

Dessa maneira, os trabalhadores e trabalhadoras dos sindicatos estão sendo convocados a participar das manifestações de rua, que têm como objetivo lutar contra as propostas do governo federal de reformas da Previdência e trabalhista, assim como da lei de terceirização, sancionada pelo presidente Michel Temer.

"Não podemos baixar a guarda agora, pois este governo atende ao interesse dos grupos poderosos. As reformas são necessárias, mas primeiro é preciso fazer a reforma tributária e a política. Depois, juntos, estudamos a previdenciária e a trabalhista", explica.

Patah, participando em Salvador, na Bahia, da 4ª Plenária da UGT-BA, reforçou a convocação da greve geral. No encontro, presidido pelo companheiro **Magno Lavigne, presidente da UGT-BA**, já na abertura, ouviu-se de forma espontânea da plateia, composta de mais de 100 dirigentes sindicais, o clamor **"Greve Geral dia 28!"** Patah reforçou o coro e anunciou que todos os sindicatos e categorias filiadas à UGT irão fechar suas portas em 28 de abril e aderir à greve.

Luiz Carlos Motta, presidente estadual da União Geral dos Trabalhadores (UGT) de São Paulo, alinhado ao posicionamento nacional da Central, convocou todos os sindicatos paulistas filiados a paralisar suas atividades no dia 28 de abril. "Não podemos permitir que avancem na retirada dos direitos trabalhistas, desprezem a CLT, mexam na nossa aposentadoria e que milhões de trabalhadores sejam afetados pela terceirização para todas as atividades da empresa, o que irá precarizar a mão de obra, gerar instabilidade nas relações de trabalho e agravar o desemprego, tema que assola mais de 13 milhões de brasileiros", disse Motta, que é também presidente da Fecomercíários.

Em todo o Brasil as regionais nos Estados mobilizam-se para o 28 de Abril.

CONTEC contra as Reformas

Por que somos contra as Reformas Trabalhista e da Previdência Social

Diretoria Executiva da CONTEC

O movimento sindical vem lutando há algumas décadas para garantir o direito dos trabalhadores. Atualmente, essa luta combativa se concentra na tentativa de barrar os projetos de reformas trabalhista e previdenciária, que tramitam no Congresso Nacional. Isto porque temos certeza de que são textos injustos, inoportunos e desnecessários, que apenas retiram direitos do trabalhador e em nada contribuem para o desenvolvimento da nossa sociedade.

A Reforma Trabalhista, por exemplo, pretende estabelecer a predominância do negociado sobre o legislado. O que é claramente desnecessário, porque hoje o movimento sindical responde aos reclamos dos trabalhadores mediante as negociações diretas e às celebrações de Convenções e Acordos Coletivos, que já constituem leis entre as partes. Para que negociado sobre o legislado, então?

Por isto, embora haja centenas de emendas dos Deputados ao Projeto de Lei número 6787/2016, a CONTEC, entidade filiada a União Geral dos Trabalhadores (UGT) e as demais Confederações integrantes do FST permanecem lutando pela rejeição desta matéria, num trabalho de convencimento e pressão junto a cada Deputado e cada Deputada.



Já a Reforma da Previdência Social (PEC 287/2016) é inoportuna e injusta porque vem em hora errada, quando ninguém mais confia nos números apresentados pelo governo federal. Ainda na gestão passada, a Previdência Social foi reformada mediante a instituição do fator 85/95. Essa medida resolveu o Fator Previdenciário e outros males da nossa Previdência.

Sabemos que a Previdência privada não é deficitária. A Previdência pública é a problemática, mas o seu déficit, que é grande, deve ser resolvido pelo governo sem onerar os trabalhadores. Que o governo corte gastos, trabalhe melhor no combate à corrupção, feche as torneiras do desperdício! O trabalhador não pode pagar pela má administração pública e pela falta de controle adequado da gestão do governo!

Por tudo isto, conclamamos todas as entidades sindicais a trabalharmos juntos. Convençam seus Deputados a votarem contra ambas as matérias, desenvolvendo amplo processo de conversações, mobilizações e pressões sobre Deputados Estaduais, Prefeitos e Vereadores, para repercutirem junto aos Deputados Federais a justa necessidade de rejeição das Reformas Trabalhista e da Previdência Social.

A CONTEC mantém o seu Diretor de Assuntos Legislativos, Gladir Antonio Basso, em tempo integral, na Câmara dos Deputados, agradecendo os votos favoráveis aos trabalhadores e buscando convencer os Deputados que apoiam o Governo a votarem em favor da maioria da sociedade brasileira, isto é, dos trabalhadores.

Temer garante a UGT que mantém o imposto sindical

“O objetivo da Reforma Trabalhista é estabelecer o equilíbrio nas negociações coletivas e, para isso, temos que ter entidades sindicais de trabalhadores e empregadores fortes.” Essa afirmação é do presidente Michel Temer, assegurando, no encontro que teve com o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, que irá manter a contribuição sindical na Reforma Trabalhista.

O presidente Temer também assegurou que seria contraditório querer fortalecer as negociações coletivas e enfraquecer os sindicatos, colocando um fim na contribuição sindical.

Para Ricardo Patah, a afirmação do presidente Michel Temer é um sinal de que o primeiro obstáculo foi ultrapassado e de que a UGT e as demais centrais sindicais estão firmes no propósito de garantir que a Reforma Trabalhista não irá tirar nenhum direito dos trabalhadores.

O presidente Temer também garantiu à UGT que não é intenção do Governo trazer prejuízo aos trabalhadores.



**Taxa Selic:
Faltou coragem
para baixar mais**

UGT prepara-se para a 106ª conferência OIT

Patah participa de seminário da UGT sobre a 106ª conferência OIT na CONTEC

O presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo Patah, esteve na sede da CONTEC, em Brasília DF, durante seminário promovido pela União Geral dos Trabalhadores-UGT em 11/04 com intuito de preparar e formar dirigentes para participarem da 106ª Conferência Internacional da Organização Internacional do Trabalho-OIT, que ocorrerá em Genebra, na Suíça.

Na mesa dos Trabalhos participaram a Palestrante, Dra. Dominique Rocha Mattos, Chefe da Divisão de Organismos Internacionais do Ministério do Trabalho e Emprego, a Dra. Claudia Campos Braga Patah, do Jurídico da UGT, Lourenço Prado, Secretário de Relações Internacionais, Wagner José de Souza 1º Secretário Adjunto de Relações Internacionais e **Ricardo Patah Presidente Nacional da UGT**, que destacou a questão do Trabalho decente.



Patah lembrou que nos idos de 90 já havia sido Delegado da Bancada de Trabalhadores Brasileiros e naquela ocasião, em seu discurso no Palais des Nations (ONU), trouxe este tema, declarando que o Brasil necessitava implantar políticas públicas que procurassem resolver a questão.

"Vivemos um momento importante, especialmente pelas mudanças observadas no mundo não somente no campo do trabalho, como também em relação aos direitos humanos", afirmou o presidente da CONTEC, Lourenço Prado, que também é Secretário de Relações Internacionais da UGT. Ele irá compor a bancada brasileira que se deslocará até a conferência, também composta por Governo e Empresários de forma tripartite.

Na ocasião foi feita exposição da Dra. Dominique Rocha Mattos, assessora da área Internacional do Ministério do Trabalho, sobre: Comissão de Normas; Migração laboral; Emprego e trabalho decente para a paz e a resiliência: Revisão da recomendação número 7, de 1944 (elaboração de normas, segunda discussão); e Derrogação das Convenções 4, 15, 28, 41, 60 e 67, OIT.

Estiveram presentes várias lideranças da UGT e Sindicatos, como o Presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, Sergio Luiz da Costa; a Diretora de Finanças da CONTEC, Rumiko Tanaka; o Presidente da ADVOCCEF, Álvaro Weiler Júnior; e, representantes de outras Confederações de trabalhadores.

Grupo de Trabalho sobre Integração hemisférica

CSA realizou encontro sobre desenvolvimento econômico na América

A **Confederação Sindical de Trabalhadores das Américas (CSA)** realizou, nos dias 04 e 05 de abril, em São Paulo, a reunião do Grupo de Trabalho sobre Desenvolvimento e Integração Hemisférica (GTDIH).

O encontro reuniu dirigentes sindicais de diversos países da América latina e Caribe, tendo como objetivo a ampliação de um debate sobre o cenário político dessas regiões e avaliando quais os principais desafios que a classe trabalhadora precisa superar.

Entre os principais pontos, estiveram as ações de enfrentamento às empresas multinacionais. "Nós da UGT temos um trabalho importante junto a essas empresas, pois para os países mais pobres, sobre o argumento da geração de emprego e renda na região, muitas dessas multinacionais escondem graves violações aos direitos humanos, muitas vezes promovendo análogos a escravidão, evasão de divisas, entre outras irregularidades", diz Ricardo Patah, presidente nacional da UGT.

Outro tema abordado no encontro teve a ver com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (os ODS) e a Agenda 2030, que é um plano de ação global para que no ano de 2030 seja possível alcançar o desenvolvimento sustentável.

Para Gustavo de Pádua, secretário da Juventude da UGT, a reunião foi boa e mostrou que a CSA está vendo os ODSs com aspectos relevantes e estratégicos para o movimento sindical.



UGT Combatendo o Racismo

UGT-RJ recebe prêmio por sua luta no combate ao racismo e a intolerância

Nilson Duarte Costa, presidente da União Geral dos Trabalhadores no Estado do Rio de Janeiro (UGT-RJ) foi um dos contemplados com o “Prêmio Cedine 21 de Março Combatendo o Racismo”. O evento aconteceu na terça-feira (11), e reuniu dirigentes sindicais, parlamentares e representantes do governo que, de alguma maneira, se destacaram na valorização da luta contra o racismo e a intolerância.

A secretária da Diversidade Humana da UGT, Ana Cristina dos Santos, representou Nilson no evento que foi promovido pelo Conselho Estadual do Direito Negro (Cedine).

A cerimônia contou com a presença de Marta Rocha, deputada estadual, Valter Martins, Sindimestres Brasil, Alzira Pereira, Sinder RJ, Ubiratan José, Sindiserj, entre outros.



“É muito importante a gente da UGT-RJ receber um prêmio como esse, porque é o reconhecimento do trabalho que estamos realizando para combater o racismo, o preconceito e qualquer tipo de intolerância”, explicou Ana. (Fábio Ramalho – Imprensa UGT)

Região Sul lança Observatório do Trabalho Decente

Na manhã desta segunda-feira, dia 10, estiveram reunidos em Joinville, Santa Catarina, diversos representantes e lideranças sindicais da região sul do país, para lançamento do Observatório do Trabalho Decente.



O observatório da UGT Região Sul inclui as estaduais de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná. Estiveram presentes ao evento além de representantes das estaduais Norton (RS), Mazinho (SC) Eder (PR), os secretários nacionais da UGT Leocides Fornazza (Secretaria Nacional de Práticas Antissindiais e Relações de Trabalho), Gustavo de Pádua (Juventude), Avelino Garcia (Secretaria Geral - 2º adjunto), entre outras expressivas lideranças sindicais.

4ª Revolução Industrial no 1º de Maio da UGT

“Indústria 4.0 a 4ª Revolução Industrial” será um dos temas do 1º de Maio da UGT

Depois da mecanização e da produção em massa, a revolução digital trás agora a tecnologia da informação. O Brasil e a 4ª Revolução Industrial, Impactos Econômicos e Sociais, será um dos temas a serem debatidos durante o Seminário 1º de Maio “10 anos da UGT”. Para falar dessa questão e seus efeitos no mundo do trabalho, o evento contará com palestra do Professor Doutor Marcos Cordeiro Pires.

Para o professor Marcos Cordeiro, “a organização de um seminário que aborda temáticas como as que estão sendo propostas pela UGT, é de fundamental importância, ainda mais em um momento em que o Brasil e o mundo caminham em uma profunda crise”. No Brasil em especial, onde a classe trabalhadora tem sofrido grandes revés com as recentes reformas em curso (previdenciária e trabalhista).

O “Seminário 10 anos de luta da UGT e os desafios para superar a crise política e econômica do Brasil” será realizado no Hotel Holliday Inn, em São Paulo nos próximos dias 24 e 25 de abril, reunindo sindicalistas, políticos, pesquisadores, catedráticos e representantes do poder público e da sociedade civil.

<<<Para aumentar sua informação leia o estudo da Confederação Nacional da Indústria.

O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Diretor de Comunicação: Marcos Afonso de Oliveira – MTb 62.224/SP
Jornalista Responsável: Mauro Ramos



Desafios para
Indústria 4.0
no Brasil